

1 MINUTA DE ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DA BACIA 2 HIDROGRÁFICA LITORÂNEA

- 3 1. Abertura
- 4 2. Leitura e aprovação da ata da IX Reunião Ordinária do CBH-Litorânea.
- 5 3. Resumo dos trabalhos desenvolvidos pela CTINS.
- 6 4. Procomitês
- 7 4.1. Plano de trabalho 2020 e Relatório Anual de 2019.
- 8 4.2. Certificação no CBH-Litorânea no Procomitês - 2019
- 9 4.3. Plano de Capacitação.
- 10 4.4. Plano de Comunicação.
- 11 5. Atualização e revisão dos membros e entidades que compõem o CBH-
12 Litorânea.
- 13 6. Constituição de grupo de trabalho, para atualização de regimento interno.
- 14 7. Implementação do Plano de Bacia aprovado.
- 15 7.1. Moções.
- 16 7.1.1. Prioridades de análise da CTINS; Programa de Ações Inicial (PAI)
17 e repasse de informações ao Comitê
- 18 7.1.2. Aprovação de moções consolidadas em CTINS
- 19 8. Apresentação do projeto de recuperação da Orla de Matinhos por José Luiz
20 Scroccaro – Diretor de Saneamento Ambiental e Recursos Hídricos – Instituto
21 Água e Terra.
- 22 9. Assuntos gerais.

23 Aos quinze dias de outubro de dois mil e vinte, às quatorze horas por meio da
24 plataforma de videoconferência *MS Team*, deu-se início à 10ª Reunião Ordinária
25 do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea, diante da presença do presidente
26 **ARLINEU RIBAS**, da Associação Brasileira de Engenharia Sanitária e Ambiental
27 - **ABES/PR**; dos membros **CAIO MARCIO PAIM PAMPLONA**, do Instituto Chico
28 Mendes da Conservação da Biodiversidade – **ICMBio**; **JOSÉ LUIZ**
29 **SCROCCARO**, **DANIELLE PRIM** e **CHRISTINE DA FONSECA XAVIER** do
30 Instituto Água e Terra – **IAT**; **VINICIUS YUGI HIGASHI**, da PREFEITURA
31 MUNICIPAL DE PARANAGUÁ, **ADRIANO LUIZ DOS SANTOS**, da
32 PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS **FERNANDO RODERJAN**, da
33 PARANAGUÁ SANEAMENTO, **GISLAINE GARCIA DE FARIA**, Instituto Federal
34 do Paraná -**IFPR**, **KÁTIA CRISTINA NAKANDAKARE**, da Companhia de
35 Saneamento do Paraná – **SANEPAR**, **PEDRO CORDEIRO**, da Administração
36 dos Portos de Paranaguá e Antonina – **APPA**, **EDSON SOARES DE**
37 **MENDONÇA**, do Serviço Autônomo Municipal de Água e Esgoto de Antonina –
38 **SAMAE ANTONINA**, **SILVIO KRINSKI**, da **OCEPAR**, , **ELISEU MARCHIORI**
39 **TRANCOSO** da **PREFEITURA DE ANTONINA**, **LUCAS DALSTOTTO**, da
40 Companhia Paranaense de Energia – **COPEL**; **ELIANE BEÊ BOLDRINI**, da
41 Associação de Defesa do Meio Ambiente e do Desenvolvimento de Antonina –
42 **ADEMADAN**; **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**, da Universidade
43 Federal do Paraná – **UFPR/LITORAL**; **LUIZ FORNAZZARI NETO**, Associação
44 Brasileira de Águas Subterrâneas da **ABAS-PR**, **ELOIR MARTINS JR**, da
45 Associação Comercial, Industrial, Agrícola de Paranaguá – **ACIAP**; e dos
46 convidados **ALEXANDRE EDUARDO BRUNELLI JUCA**, **FERNADA NAGAL**,
47 **JÚLIA BIANECK**, **KAROLLYNE DE ABREU TERNOSKI**, **KETINNY**
48 **CAMARGO** e **RENATA DA SILVA**, **ROBERTO MACHADO**, **TATIANA AKEMI**
49 **SAKAGAMI** do Instituto Água e Terra – **IAT**; **LUIZ LEANDRO VICENTE** e **NEIVA**
50 **CRISTINA RIBEIRO** da Companhia de Saneamento do Paraná – **SANEPAR**,
51 **ELIANE DE OLIVEIRA**, da PARANAGUÁ SANEAMENTO, **PRISCILA DA MATA**
52 **CALVALCANTE** do Ministério Público do Paraná – **MPPR**. Uma vez verificado
53 o quórum e feita a chamada, o Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, abriu,
54 oficialmente, a Plenária (**item 1**), com a contextualização do cenário atual comitê
55 perante seu plano de bacia aprovado. O Sr. **LUIZ SCROCCARO (IAT)**, deu seus
56 cumprimentos a todos e ressaltou a necessidade de divulgar o plano de bacia
57 entre os membros do comitê e entidades associadas. Na sequência foi dado

58 posse aos seguintes novos membros indicados: Pela **CAGEPAR**, como titular,
59 **MAURÍCIO D'AGOSTINI SILVA**; Pela **PREFEITURA DE ANTONINA** como
60 titular, **ELISEU MARCHIORI TRANCOSO**, Pela **PREFEITURA DE PONTAL DO**
61 **PARANÁ** como suplente, **FLÁVIA CAROLINE ZACARIAS**, Pela **PREFEITURA**
62 **DE GUARATUBA** como suplente, **ANDERSON GRASEL**, Pela **PREFEITURA**
63 **DE MATINHOS**, como suplente, **SERGIO LUIS CIOLLI**, Pela **SANEPAR** como
64 suplente, **TIAGO MASSANEIRO SUCEK**, Pela **ADEMADAN**, como titular,
65 **ELIANE BEE BOLDRINI**, e como suplente **PAULA CHRISTINA DE OLIVERA**.
66 A Sra. **ELIANE DE OLIVEIRA**, da PARANAGUÁ SANEAMENTO, informou que
67 haveria atualização de sua entidade, e foi informada a enviar ofício de alteração
68 direcionado à secretaria executiva. A Sra. **NEIVA CRISTINA RIBEIRO**
69 **(SANEPAR)**, aproveitou para informar que haveria substituição do membro
70 titular representante no litoral e que seria encaminhado ofício para a secretaria
71 executiva. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, parabenizou os novos membros
72 empossados e deu continuidade aos itens da pauta. A Sra. **FERNANDA NAGAL**,
73 requisitou a palavra para informar sobre o contato realizado pela secretaria
74 executiva, na tentativa de verificar o interesse de continuidade no comitê e
75 indicação de novos representantes de entidades que não vinham comparecendo
76 regularmente às reuniões do comitê. Entre elas foram contatadas FUNAI, BRF.
77 S.A, OCEPAR, CEDEA, GARI, IFPR e representantes das comunidades
78 indígenas. Informou ainda, que houve retorno de todas exceto das comunidades
79 indígenas, e que a ONG GARI, ainda estava ajustando sua indicação ao comitê,
80 mas que como as outras citadas externou intenção de continuidade no comitê.
81 O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, deu continuidade com a aprovação da ata
82 da reunião anterior. Dispensou-se a leitura da ata da **IX Reunião Ordinária** do
83 CBH-Litorânea e o presidente a colocou em votação. Todos a aprovaram (**item**
84 **2**). Em seguida, passou-se a palavra à Sr.^a **FERNANDA NAGAL (IAT)**, para
85 fazer considerações sobre o Programa PROCOMITÊS (**item 4**). Foi informado
86 que: em março de 2020 foi solicitado o envio do relatório anual de atividades
87 2019 e do plano de trabalho de 2020 e por isso haviam sido aprovados pelo
88 presidente do comitê por *ad referendum*, e passavam agora pela aprovação do
89 comitê. Todos aprovaram. Sr.^a **FERNANDA NAGAL (IAT)**, requisitou a palavra
90 para apresentar os resultados da certificação 2019 do CBH-Litorânea junto ao
91 PROCOMITÊS. Feita a contextualização informou que o contrato foi firmado em
92 abril de 2019 que no período de 2019 foi repassada a quantia de R\$ 400.000,00
93 à entidade estadual, referente ao recurso destinado a todos os comitês
94 aderentes do programa somados, ou seja R\$ 50.000,00 por comitê, e que para
95 o próximo período de certificação o valor seria proporcional ao atendimento das
96 metas previstas para 2020. Informou também que foi feito o cadastramento das
97 informações nos portais DOC-CBH e CINCO da ANA, e agradeceu a
98 colaboração da Sr.^a **NEIVA CRISTINA RIBEIRO(SANEPAR)**. Informou que o
99 processo de certificação já tinha sido apreciado pelo CERH-PR em 29 de
100 setembro de 2020, e na sequência seria feito o envio final à ANA, para viabilizar
101 o repasse referente à 2019. Informou que para o ano de 2020 estavam previstos
102 a elaboração dos planos de capacitação e comunicação constantes nas metas
103 pactuadas. Ainda, sobre o resultado da certificação de 2019 informou que
104 haviam sido atingidas 89% das metas do comitê, e que dada avaliação geral do
105 estado estava previsto o recebimento de 90% do recurso referente à 2019. O Sr.
106 **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou que as minutas de planos apresentadas,
107 deveriam ser discutidas com maior profundidade, afim de refletir os interesses e
108 competências do comitê. E sugeriu fosse realizadas uma reunião do FÓRUM
109 PARANAENSE DE COMITÊS DE BACIA, contando com a participação da ANA,
110 afim de esclarecer aos comitês sobre o andamento e o atingimento dos objetivos
111 do programa, pois acredita que tem tido pouca efetividade e a complexidade da
112 certificação, resulta em maior dificuldades relativas aos preenchimento do que
113 benefícios associados ao repasse financeiro. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA**
114 **CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, questionou se não poderia haver integração

115 entre os SIGARH e o processo de certificação ou banco de dados a nível federal.
116 A Sr.^a **CHRISTINE DA FONSECA XAVIER (IAT)**, esclareceu que o SIGARH
117 estava em fase final de implementação e que até dezembro de 2020 poderia
118 estar finalizado, mas pouco poderia contribuir com a questão levantada uma vez
119 que não era integrado ao SINARH. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA**
120 **CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, externou que seria importante registrar em
121 ata a sugestão de que se fosse feita uma comunicação do comitê à ANA com
122 intuito de compatibilização e integração dos sistemas assim como ocorre no
123 SINAFLOR. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, reforçou que seria possível
124 o envio de ofício do comitê relatando as dificuldades de preenchimento do
125 processo de certificação, e que uma possível compatibilização entre sistemas
126 estaduais e nacionais, deveria se dar a partir da adequação do sistema atual da
127 certificação. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**,
128 sugeriu incluir juntamente ao ofício a necessidade de integração dos sistemas
129 uma vez que estes já deveriam ser integrados em sua concepção, inclusive a
130 nível municipal. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou a necessidade de
131 integrar as demandas da ANA e seus programas ao plano de ação estabelecido
132 pelo comitê. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**,
133 ressaltou que o Produto -16 do PBH, referente ao plano de ação, prevê uma
134 categoria de integração, e sugeriu que se procurasse alinhar as requisições dos
135 ofícios com as ações previstas no Produto 16, cumprindo assim metas dessa
136 categoria. O Sr. **LUCAS DALOTTO (COPEL)**, externou que tal matéria deveria
137 ser levantada à nível estadual. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, reforçou que
138 não havia sido demonstrado o avanço ou objetivos pretendidos pelo
139 PROCOMITÊS, e que o assunto deveria ser tratado uma vez que a ANA era
140 parte essencial do sistema de gestão de R.H. A Sr.^a **FERNANDA NAGAL (IAT)**,
141 questionou se seriam tratados os planos de comunicação e capacitação
142 constantes em pauta. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou sua
143 preocupação, com horário e de seria necessário dar continuidade para que se
144 pudesse discutir os assuntos referentes aos empreendimentos do litoral que
145 seriam abordados pelo Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**. O Sr. **ARLINEU**
146 **RIBAS (ABES/PR)**, deu sequência à pauta (*item 6*), referente a constituição de
147 grupo de trabalho para revisão do regimento interno, sob a justificativa de
148 extensiva carga de trabalho advinda do acompanhamento da implementação do
149 plano, e necessidade de ampliação de frentes de trabalho do comitê. Dessa
150 forma sugeriu o engajamento da mesa diretora, criação de novas câmaras
151 técnicas, ampliação de entidades técnicas, ampliação de mecanismo de
152 comunicação e divulgação e por fim solicitou a criação de um grupo de trabalho
153 para o objetivo específico de revisão do regimento, e pessoas dispostas a
154 compô-lo. A Sr.^a **FERNANDA NAGAL (IAT)**, expressou que alguns comitês
155 vinham passando por processos de atualização, e que em alguns casos,
156 estavam realizando o processo via câmara técnica. O Sr. **LUIZ FORNAZZARI**
157 **NETO(ABAS-PR)**, expressou que no CBH-Rio Tibagi este assunto estava em
158 discussão há pelo menos de 6 meses, e que os trabalhos de revisão foram
159 realizados pela CT. Por fim colocou-se à disposição para auxiliar nos trabalhos.
160 O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, sugeriu a participação do Sr. **ENÉAS**
161 **MACHADO (ABRH)**, no grupo de revisão, e externou que os grupos de trabalho
162 e câmaras técnicas deveriam ter estruturas de funcionamento e composição
163 diferentes, a fim de dar celeridade ao processo. Questionou se também sob o
164 aspecto de gestão de seria danoso ter estruturas muito diferentes de regimento
165 interno entre os comitês paranaenses. O Sr. **LUIZ FORNAZZARI NETO (ABAS-**
166 **PR)**, esclareceu que as estruturas vigentes eram bem similares. O Sr. **JOSÉ**
167 **LUIZ SCROCCARO (IAT)**, sugeriu que fosse utilizado o trabalho já realizado no
168 CBH-Rio Tibagi, para composição da revisão do regimento do CBH-Litorânea. O
169 Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES (UFPR/LITORAL)**, concordou
170 que deveria ser levado para CTINS e de lá o encaminhamento de um grupo de
171 trabalho. O Sr. **FERNANDO RODERJAN (PARANAGUÁ SANEAMENTO)**,

172 externou que o assunto poderia ser discutido na CTINS, mas que desde já os
173 membros do comitê deveriam se dispor a participar do grupo de trabalho, para
174 não haver sobrecargas de trabalho. Sugeriu ainda que em um primeiro encontro
175 o Sr. **LUIZ FORNAZZARI NETO (ABAS-PR)**, deveria estar presente, para
176 compartilhar suas experiências, comentário endossado pelo Sr. **ARLINEU**
177 **RIBAS (ABES/PR)**. Ficando assim definido que os trabalhos seriam realizados
178 pela CTINS e convidados nas próximas semanas. Foi questionado sobre o item
179 da pauta de resumo dos trabalhos realizados pela CTINS. O Sr. **ARLINEU**
180 **RIBAS (ABES/PR)**, externou sua preocupação com o horário avançado e as
181 pautas ainda não abordadas e sugeriu a prorrogação desse tema. A Sr.^a.
182 **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, sugeriu que a
183 apresentação referente as obras na orla fossem prorrogadas sob justificativa de
184 se enviar com antecedência os estudos relacionados ao empreendimento e
185 dessa maneira sugeriu a continuidade da pauta original. Questionou ainda a
186 existência de obras já em execução na região de Matinhos – PR sem a
187 finalização do processo de licenciamento, e que em próxima oportunidade os
188 temas das obras deveriam ser abordados, inclusive pelos municípios,
189 juntamente as suas salvaguardas legais e demais explicações necessárias. O
190 Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, concordou com as preocupações elencadas,
191 mas sugeriu continuidade da aprovação das moções e na sequência a
192 apresentação do projeto para contextualização e início dos trabalhos
193 relacionados ao tema. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-**
194 **MPPR)**, reforçou que a reunião seria mais proveitosa em uma próxima
195 oportunidade, com a disponibilização prévia dos estudos relacionados assim
196 como as justificativas das obras em execução no município de Matinhos. O Sr.
197 **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, esclareceu eu contava no momento, com a
198 presença de colaboradores convidados para apresentação, que os estudos do
199 projeto poderiam ser disponibilizados na sequência e a equipe estaria à
200 disposição para maiores esclarecimentos. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA**
201 **CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, reiterou suas colocações quanto a ordem
202 das pautas do comitê e legitimidade das obras em execução no litoral. Dessa
203 maneira ficou definido que seria realizada a apresentação na presente reunião e
204 as documentações relacionadas seriam enviadas na sequência aos membros do
205 comitê. A Sr.^a **ELIANE BEÊ BOLDRINI (ADEMADAN)**, externou que o assunto
206 referente à orla de Matinhos-PR deveria ser tratado em reunião específica e que
207 teria que deixar a reunião por conta de um compromisso de sua entidade. Na
208 sequência foi feita a leitura da moção nº 01/2020 (**item 7**), referente a questões
209 de monitoramento ambiental, relacionadas à um possível termo de cooperação
210 técnica entre o IAT e a UFPR/LITORAL. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO**
211 **MARQUES (UFPR/LITORAL)**, fez um breve relato da concepção do projeto e
212 seus objetivos e que o mesmo havia sido qualificado para um banco de projetos
213 do IAT para conversão de recursos de multas ambientais. Ressaltou ainda que
214 o projeto teria caráter piloto, funcionando como um projeto de extensão da
215 universidade e forneceria diretrizes para as demais ações propostas no plano de
216 bacia, como incremento na rede de monitoramento, ajuste de critérios de
217 outorga, áreas de influência e outros procedimentos. O Sr. **FERNANDO**
218 **RODERJAN (PARANAGUÁ SANEAMENTO)**, pediu atenção ao tema da moção
219 em questão, pois estava diretamente ligado ao enquadramento aprovado e a
220 influência das águas salobras e salinas, e que haveria o prazo de dois anos
221 desde sua aprovação para conclusão dos trabalhos. O Sr. **ADRIANO LUIZ DOS**
222 **SANTOS (PREFEITURA DE MATINHOS)**, pediu a palavra para esclarecer que,
223 as denúncias estavam relacionadas ao período eleitoral, que a obra em
224 execução na praia mansa era uma obra do Estado, que havia sido feito um
225 acesso pavimentado aos caminhões, mas que tinha caráter provisório.
226 Esclareceu ainda que todas as documentações relacionadas estavam regulares
227 e que demais esclarecimentos seriam esclarecidos a seu tempo. A Sr.^a.
228 **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, enviou uma foto no

229 chat da plataforma de videoconferência e questionou se estava relacionada a
230 obra em questão. O Sr. **ADRIANO LUIZ DOS SANTOS (PREFEITURA DE**
231 **MATINHOS)**, esclareceu que qualquer esclarecimento seria respondido a seu
232 tempo, e que a requisição de esclarecimento poderia ser encaminhada à
233 secretaria executiva se necessário e tomadas as devidas providências. O Sr.
234 **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, esclareceu que se trata da obra de
235 revitalização do mole da região e que não fazia parte do escopo das obras a
236 serem apresentadas na presente ata. Dessa forma foi aprovada por unanimidade
237 a moção nº 01/2020 do CBH-Litorânea. Na sequência foi feita a leitura da moção
238 nº 02/2020 do CBH-Litorânea, referente ao monitoramento de dados
239 meteorológicos, hidrológicos e ambientais no estado do Paraná. Sendo
240 aprovada por unanimidade. Dando sequência a pauta (**item 8**) foi feita a
241 apresentação do projeto de recuperação da Orla de Matinhos (disponível em
242 <https://youtu.be/-BQht7QRgYg?t=7549> e <https://youtu.be/ixHRFLbxi3g?t=4>).
243 Finalizada a apresentação o Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou que sua
244 preocupação era posterior a obra e se haveriam impactos positivos ou negativos
245 sob o ponto de vista da qualidade dos recursos hídricos e balneabilidade das
246 regiões envolvidas. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, externou que a
247 expectativa era de melhora na qualidade das águas e balneabilidade, pelo efeito
248 investimentos em saneamento, dos guias de corrente e a centralização em cinco
249 pontos de contato com o mar, ao invés de varias ligações difusas e que o grande
250 contribuinte na região seria a poluição difusa, para o qual seriam necessárias
251 ações de educação ambiental. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, questionou
252 os efeitos do crescimento populacional sobre os lançamentos das estações de
253 tratamento. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, esclareceu que os projetos
254 de estação da SANEPAR previam e estavam adequados aos incrementos
255 previstos até 2030. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, questionou o estado
256 atual dos lançamentos em canais. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**,
257 esclareceu que esse assunto se resolvia no âmbito da fiscalização. A Sr.^a.
258 **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, sugeriu que fosse
259 realizado um período de monitoramento prévio e padronização de parâmetros
260 ambientais e de balneabilidade de procedimento e metodologias, um segundo
261 momento de monitoramento na fase de implementação, um terceiro momento na
262 finalização das obras e o monitoramento periódico depois de finalizada a obra.
263 O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, esclareceu que a moção nº01/2020 referia-
264 se justamente ao monitoramento prévio e que a competência do comitê era se
265 preocupar com aspectos da qualidade dos recursos hídricos e seus efeitos sobre
266 a balneabilidade da região. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**
267 **(UFPR/LITORAL)**, esclareceu que embora haja regiões com 99% de coleta de
268 esgoto qualidade da água da região e a balneabilidade ainda não melhorou
269 significativamente devida a contaminação do lençol freático e a permanência das
270 fossas sépticas mesmo com o acesso a coleta de esgoto, configurando assim
271 um passivo ambiental na região. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**, externou
272 que grande parte dos investimentos previsto no plano de bacia eram relativos a
273 saneamento e pediu o posicionamento da SANEPAR sobre o assunto. A Sr.^a.
274 **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, sugeriu a promoção
275 de um workshop para discussão dos temas relacionados a obra, mediante ao
276 envio prévio da documentação citada anteriormente aos participantes. O Sr.
277 **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**, sinalizou positivamente a realização do
278 evento. A Sr.^a. **PRISCILA DA MATA CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**,
279 ressaltou a característica “anfíbia” dos projetos e seus efeitos sob os níveis
280 costeiros, continente e a água doce. O Sr. **ARLINEU RIBAS (ABES/PR)**,
281 externou sua preocupação com problema do lixo, e que o tratamento das
282 questões relacionadas deveria ser integrado e organizado. Ficando assim como
283 incumbência da secretaria executiva articular os entes regionais interessados a
284 participar das reuniões seguintes sobre o tema das obras da Orla de Matinhos.
285 A Sr.^a **KÁTIA NAKANDAKARE (SANEPAR)**, ressaltou a importância da

286 disponibilização dos estudos com antecedência. A Sr.^a **PRISCILA DA MATA**
287 **CALVALCANTE (GAEMA-MPPR)**, ressaltou a importância da disponibilização
288 dos documentos com antecedência. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**,
289 esclareceu que haviam sido enviadas informações a SANEPAR sobre os canais
290 ligações, macro e microdrenagem e que se vinha trabalhando em conjunto com
291 essa entidade. O Sr. **PAULO HENRIQUE CARNEIRO MARQUES**
292 **(UFPR/LITORAL)**, questionou se havia alguma previsão de começo do projeto
293 de cooperação técnica proposto. O Sr. **JOSÉ LUIZ SCROCCARO (IAT)**,
294 esclareceu que entraria em contato sobre esse assunto e que teria maiores
295 informações até o fim do mês de outubro de 2020, e sem mais para o momento
296 a reunião foi encerrada.

297

298

299

300

301

302

ARLINEU RIBAS

303

Presidente do Comitê da Bacia Hidrográfica Litorânea